

Ar Professor Eduardo p. julzou
Em 8/1/76
f.i.

CURSO TECNICO DE NIVEL SUPERIOR EM PROCESSAMENTO DE DADOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA -- CAMPINA GRANDE

RELATORIO DE ESTAGIO

PARTICIPANTES: INAYAH DE CASTRO TELES
MARIA DE FATIMA PIRES DE ALMEIDA
MARIA DE LOURDES FARIAS MOITA

CAMPINA GRANDE, 08 DE JANEIRO DE 1976.

Com
S. M. L. M.
05/01/76



Biblioteca Setorial do CDSA. Março de 2021.

Sumé - PB

S U M Á R I O

- 1 - OBJETIVOS
- 2 - LOCAL DE REALIZAÇÃO
- 3 - DURAÇÃO
- 4 - INTRODUÇÃO
- 5 - DESCRIÇÃO DAS TAREFAS EXECUTADAS
- 6 - CRÍTICAS
- 7 - CONCLUSÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR EM PROCESSAMENTO DE DADOS

ESTAGIO SUPERVISIONADO

RELATORIO

I - OBJETIVOS:

O ESTAGIO SUPERVISIONADO É FEITO COMO UMA COMPLEMENTAÇÃO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR EM PROCESSAMENTO DE DADOS, A FIM DE APRIMORAR OS CONHECIMENTOS DOS ALUNOS COM A REALIZAÇÃO DE TRABALHOS PRÁTICOS EM EMPRESAS PÚBLICAS OU PRIVADAS EM ÁREAS CIENTÍFICAS OU COMERCIAIS.

II - LOCAL DE REALIZAÇÃO:

O ESTÁGIO FOI REALIZADO NO SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO CONTROLE ACADEMICO DO CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA EM CAMPINA GRANDE, SOB A SUPERVISÃO DO ENG^o EVILSON DE ARAUJO BARROS, ANALISTA CHEFE DO SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO CONTROLE ACADEMICO.

III - DURAÇÃO:

A DURAÇÃO FOI DE 3 MESES (DE 20/09 A 20/12/75) COM A CARGA HORÁRIA DE 240 HORAS APROXIMADAMENTE.

IV - PARTICIPANTES:

INAYAH DE CASTRO TELES
MARIA DE FÁTIMA PIRES DE ALMEIDA
MARIA DE LOURDES FARIAS MOITA

V - INTRODUÇÃO:

A FINALIDADE DO SISTEMA AUTOMATIZADO DO CONTROLE ACADEMICO É DIMINUIR AS DIFICULDADES DO SISTEMA MANUAL, FACILITANDO O CONTROLE DA VIDA ACADÊMICA DOS ALUNOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE PROCESSO RÁPIDO E EFICIENTE DE MATRICULA, MANUTENÇÃO DE ARQUIVOS ATUALIZADOS CAPAZES DE FORNECER DE IMEDIATO QUALQUER INFORMAÇÃO RELATIVA À VIDA ACADEMICA E DADOS ESTATÍSTICOS DOS ALUNOS DO CCT.

DURANTE O ESTAGIO, DESENVOLVEMOS E APRIMORAMOS PARTE DO TRABALHO DE PREPARAÇÃO DE MATRICULA PARA OS PERÍODOS '60 E '61; COMO SEJAM:

- REVISÃO E MODIFICAÇÃO DA FICHA DE CADASTRO DE ALUNO
- PROJETO DE FORMULARIOS
- ESTUDO DA DEMANDA DE VAGAS
- PROJETO DE MATRICULA PARA O PERÍODO ESPECIAL

ALÉM DISSO FIZEMOS A IMPLANTAÇÃO DO SUB-SISTEMA DE CONTROLE DE NOTAS E FREQUÊNCIA PARA O PERÍODO 752 E SUBSEQUENTES.

VI - DESCRIÇÃO DAS TAREFAS EXECUTADAS

6.1. REVISÃO E MODIFICAÇÃO DA FICHA DE CADASTRO DE ALUNOS

A FINALIDADE DA FICHA DE CADASTRO DE ALUNOS (FCA) É GERAR UM ARQUIVO COM DADOS RELEVANTES ACERCA DO ALUNO DO CCT. FOI CRIADA PARA O PERÍODO 752, TENDO SIDO REVISADA POR FALTA DE CONFIABILIDADE NOS DADOS COLETADOS. DURANTE A REVISÃO NOTAMOS QUE A MESMA ESTAVA MAL ELABORADA E QUE TALVEZ ISSO TENHA SIDO UMA DAS CAUSAS DO ALTO PERCENTUAL DE ERROS DO SEU PREENCHIMENTO. NÃO PODENDO CADASTRAR OS ALUNOS BASEADOS EM DADOS DUVIDOSOS, E OUVINDO A SUGESTÃO DO DIRETOR DO CENTRO, PROF. JOSE SILVINO SOBRINHO, FIZEMOS VARIAS MODIFICAÇÕES NA FICHA, REPROJETANDO-A DE MODO MAIS CLARO E COMPREENSIVEL.

6.2. PROJETO DE FORMULARIOS

OS FORMULARIOS PRE-IMPRESSOS FORAM PROJETADOS PARA FACILITAR A EMISSÃO DE RELATORIOS NA FASE DE MATRICULA. ENTRE OS FORMULARIOS UTILIZADOS, 5 (CINCO) FORAM POR NÓS PROJETADOS:

- RELAÇÃO DE DISCIPLINAS MATRICULADAS

USADO PARA INFORMAR AO ALUNO QUE DISCIPLINAS, ENTRE AS SOLICITADAS, LHE FORAM CONCEDIDAS, A RAZÃO PELA QUAL AS DEMAIS LHE FORAM NEGADAS, HORÁRIO DE AULAS, O NUMERO DE CREDITOS DE CADA DISCIPLINA E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.

- RELATÓRIO DE TAREFAS EXECUTADAS

ESTE RELATÓRIO É UTILIZADO PARA...

- RECIBO DE TAXA DE MATRICULA

ESTE FORMULARIO (PROJETADO EM QUATRO VIAS) É UTILIZADO PARA RECOLHIMENTO DA TAXA DE MATRICULA NO BANCO E POSTERIORMENTE COMO COMPROVANTE PARA O CONTROLE ACADÊMICO, REITORIA, ALUNO E BANCO.

- ETIQUETA GOMADA

SERVE PARA AFIXAR NOS ENVELOPES DE MATRICULA QUE SERÃO ENTREGUES AO ALUNO. CONTEM O NOME DO ALUNO, CURSO, INSCRIÇÃO E DEBITOS QUE PORVENTURA, ALGUNS DELES TENHAM COM BIBLIOTECA E LABORATORIOS.

- FREQUÊNCIA ESCOLAR

SUA UTILIZAÇÃO É O CONTROLE DE NOTAS E FREQUÊNCIA DO ALUNO BEM COMO O REGISTRO DE AULAS.

- GUIA DE MATRICULA

ESTE FORMULARIO É ESPECIFICO PARA CADA PERIODO, E CONTEM INSTRUÇÕES DETALHADAS DE COMO O ALUNO DEVE PROCEDER PARA FAZER SUA MATRICULA. AS INSTRUÇÕES FORAM MODIFICADAS E REPROJETADAS PARA O PERIODO '61.

6.3. ESTUDO DA DEMANDA DE VAGAS

UMA DAS FASES PRELIMINARES E IMPORTANTES DA MATRICULA É O ESTUDO DA DEMANDA DE VAGAS, O QUE É FEITO ANTES DO TERMINO DAS AULAS, QUANDO TODOS OS ALUNOS PODEM SER ENCONTRADOS NO CENTRO.

EM PRIMEIRO LUGAR FOI REPROJETADA A FICHA DE DEMANDAS DE VAGAS (FDV), PORQUE NOTOU-SE NA ANTERIOR ALGUMAS FALHAS QUE DIFICULTAVAM SEU PREENCHIMENTO, E UMA DAS TÉCNICAS EM PROJETO DE FORMULÁRIOS É QUE ESTE DEVE SER O MAIS CLARO POSSIVEL.

PARA O FUNCIONAMENTO DESTE SUB-SISTEMA AS FICHAS SÃO ENCAMINHADAS AOS DEPARTAMENTOS PARA SEREM ENTREGUES AOS ALUNOS, A FIM DE QUE SEJAM PREENCHIDAS COM AS DISCIPLINAS QUE PRETENDEM CURSAR NO PERIODO SUBSEQUENTE. EM SEGUIDA SÃO ENVIADAS AO CONTROLE ACADÊMICO, DAI AO SPD ONDE SERÃO PROCESSADAS E FEITA UMA EXTRAPOLAÇÃO DE VAGAS E EMITIDO UM RELATORIO AS COORDENAÇÕES DE CURSOS PARA QUE SIRVAM DE SUBSIDIO PARA OFERECIMENTO DAS VAGAS EM CADA DISCIPLINA.

NESSE ESTUDO FOI CONSTATADO QUE O INDICE DE PREENCHIMENTO DA FDV (80%) FOI MAIOR DO QUE O CONSEGUIDO NO ANTERIOR (60%). SE OS ALUNOS FOREM CONSCIENTIZADOS DA IMPORTANCIA DESTE ESTUDO, ESTE INDICE CRESCERÁ PODENDO ALCANÇAR O IDEAL (100%), O QUE POSSIBILITARÁ AS COORDENAÇÕES A PRECISÃO DO NÚMERO DE VAGAS A SEREM OFERECIDAS EM CADA CURSO.

6.4. CONTROLE DE NOTA E FREQUÊNCIA

ESSE SUB-SISTEMA É DESENVOLVIDO COM A FINALIDADE DE CONTROLAR A FREQUÊNCIA E NOTAS DOS ALUNOS.

O PROCESSAMENTO DESSE SUB-SISTEMA É BASEADO NO FORMULÁRIO DE NOTAS E FREQUÊNCIA QUE CONTEM INFORMAÇÕES TAIS COMO: NUMERO DE FALTAS, CARGA HORÁRIA E NOTAS; PARA QUE DAÍ SEJAM EMITIDOS OS RELATÓRIOS:

- BOLETIM DE APROVEITAMENTO ESCOLAR (BAE)

É ENVIADO AO ALUNO COM A RELAÇÃO DE DISCIPLINAS SOLICITADAS E SEUS RESPECTIVOS APROVEITAMENTOS.

- RELATÓRIO DE NOTAS POR ALUNO (RNA)

ESSE RELATÓRIO É ENVIADO AOS DEPARTAMENTOS CONTENDO PARTE DAS INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO DE FREQUÊNCIA ESCOLAR E MAIS MÉDIA MENSAL, NOTA FINAL, MÉDIA FINAL, PERCENTAGEM DE FALTAS E SITUAÇÃO DE CADA ALUNO NA DISCIPLINA.

- RELATÓRIO DE CONSISTÊNCIA DAS NOTAS DO ALUNO POR DISCIPLINA (CNAD).

ESSE RELATÓRIO É ENVIADO AOS DEPARTAMENTOS COM A RELAÇÃO DE ERROS EXISTENTES E QUE NÃO PODEM SER POR NÓS CORRIGIDOS, POR EXEMPLO, ALUNO SEM NOTA FINAL, NOTAS P/ ALUNO COM MATRÍCULA TRANCADA. OS DEPARTAMENTOS DEVEM TER CIÊNCIA DESS ES ERROS A FIM DE QUE OS CORRIJA PARA QUE O PROCESSAMENTO DESSE SUBSISTEMA SEJA NORMAL.

6.5. MATRÍCULA DO PERÍODO ESPECIAL 760

PARA O DESENVOLVIMENTO DESSE SUBSISTEMA FOI UTILIZADO O RSM (REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA), O QUAL FOI ENVIADO AO ALUNO PARA SER PREENCHIDO. ESSE REQUERIMENTO CONTEM TODAS AS DISCIPLINAS QUE VÃO SER OFERECIDAS NO PERÍODO ESPECIAL, BASTANDO APENAS QUE O ALUNO MARQUE AS QUE ELE DESEJA CURSAR, DEVOLVENDO DEPOIS AO CONTROLE ACADÊMICO PARA QUE SEJAM DEFERIDOS OU NÃO. O ALUNO MAIS ANTIGO, A NÃO COINCIDÊNCIA DE HORÁRIOS E O Nº DE HORAS FOI O CRITÉRIO ADOTADO PARA O SEU DEFERIMENTO, PORÉM, POSTERIORMENTE QUANDO FOR CRIADO O CADASTRO DOS ALUNOS, QUE DEVE CONTER, ENTRE OUTRAS INFORMAÇÕES, O Nº DE CRÉDITOS DO ALUNO, ESSE CRITÉRIO PODERÁ SER MODIFICADO LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO TAMBÉM O Nº DE CRÉDITOS.

OS REQUERIMENTOS DEFERIDOS SÃO ENVIADOS AO SPD, ONDE SERÃO PROCESSADOS E EMITIDO PELO COMPUTADOR O RELATÓRIO DE FREQUÊNCIA ESCOLAR E CADASTRADO DE DISCIPLINAS, PARA DAÍ SE FAZER O CONTROLE DE NOTAS E FREQUÊNCIA.

VII - CRÍTICAS:

NATURALMENTE, OBSERVAMOS ALGUMAS FALHAS BÁSICAS QUE DIFICULTARAM UM MELHOR DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO. A SABER:

- FALTA DE UM LOCAL DEFINIDO PARA O FUNCIONAMENTO DO SPD, CAUSANDO UMA CONSTANTE MUDANÇA DE AMBIENTE DE TRABALHO E CONSEQUENTEMENTE UM GRANDE DESPERDÍCIO DE TEMPO PARA ADAPTAÇÃO AMBIENTAL.

- FALTA DE DEFINIÇÃO INICIAL DAS TAREFAS A SEREM EXECUTADAS, CAUSANDO DE CERTA FORMA, UM DESISTÍMULO.

- FALTA DE RECURSOS MATERIAIS, DIFICULTANDO A ELABORAÇÃO E BOM DESEMPENHO DOS PROJETOS EXISTENTES, DURANTE O PERÍODO DE ESTÁGIO.

- FALTA DE APOIO E COOPERAÇÃO DOS DEMAIS SETORES NO TOCANTE A FORNECIMENTO DE DADOS.

VIII - CONCLUSÃO:

DE UM MODO GERAL, NOSSO APROVEITAMENTO FOI BASTANTE SATISFATORIO PORQUE TIVEMOS OPORTUNIDADE DE APERFEIÇOAR DE CERTA FORMA, ALGUNS TÓPICOS VISTOS DURANTE O CURSO LIGADOS A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS; DESDE O LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES, FUNCIONAMENTO DE SISTEMAS MECANIZADOS EXISTENTES, ATÉ AS ROTINAS DE PROCEDIMENTO E FLUXO DE PROCESSAMENTO.

EMBORA NO INÍCIO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO NÃO TIVÉSSEMOS TIDO OPORTUNIDADE DE DESENVOLVER ALGUMA TAREFA COERENTE COM O SEU OBJETIVO, OPORTUNAMENTE DESENVOLVEMOS NOVOS SUB-SISTEMAS DO CONTROLE ACADÊMICO, COM PLENA LIBERDADE DE AÇÃO. COM ISSO, PODEMOS POR EM PRÁTICA A NOSSA CRIATIVIDADE. PARA ISSO HOVE DESPRENDIMENTO DE GRANDE ESFORÇO E SATISFAÇÃO PESSOAL POR PARTE DE CADA ELEMENTO COM QUEM MANTIVEMOS CONTACTO, DESTACANDO-SE A FIGURA DO ENG^o EVILSON DE ARAUJO BARROS, QUE COM SUA DEDICAÇÃO MUITO CONTRIBUIU PARA O ÊXITO DO NOSSO ESTÁGIO.

CAMPINA GRANDE, 03 DE JANEIRO DE 1976

Inayaide Castro Teles
INAYAIDE CASTRO TELES

Maria de Fátima Pires de Almeida
MARIA DE FÁTIMA PIRES DE ALMEIDA

Maria de Lourdes Farias Notta
MARIA DE LOURDES FARIAS NOTTA

Evilson de Araujo Barros
EVILSON DE ARAUJO BARROS
SUPERVISOR DO ESTÁGIO